ATA da 10ª (décima) Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Anápolis

Aos 04 (quatro) dias do mês de março de 2013, às 15h00min (quinze) horas, reuniu-se em Sessão Ordinária a Câmara Municipal de Anápolis-Goiás, sob a Presidência do vereador Luiz Santos Lacerda, secretariado por: Amilton Batista de Faria Filho, Pedro Carneiro da Ponte, Faltaram com causa justificada os vereadores: Fernando Cunha Almeida e Carlos Alberto. Compareceram ainda: Dinamélia Ribeiro de Oliveira Rabelo, Eli Rosa da Silva, Eber Batista Mamede, Gleimo Martins dos Anjos, Jakson Charles Oliveira Diniz Serbeto, Jean Carlos Ribeiro, Jesus Fernandes Abrenhosa, João Pereira de Souza, Lisieux José Borges, Maria Geli Sanches, Mauro José Severiano, Mirian Garcia Sampaio Pimenta, Paulo Roberto de Castro Lima, Pedro Antonio Mariano de Oliveira, Valdair de Jesus Costa, Vespasiano dos Reis Gomes, Wederson Cristiano da Silva Lopes e Wilmar José Silvestre. À hora regimental o senhor Presidente declarou aberta a Sessão, solicitando ao senhor Secretário que fizesse a chamada dos vereadores presentes e a leitura da ata anterior que foi lida e colocada à disposição dos senhores vereadores. **PEQUENO EXPEDIENTE**: LEITURA DE PROJETOS: (ÀS Comissões): 1) Vereador Paulo de Lima- Assunto: Dispõe sobre a concessão do título de cidadania Anapolina ao Juiz de Direito Aldo Guilherme Saad Sabino de Freitas e determina outras providências; 2) Vereador: Jean Carlos – Assunto: Dispõe sobre a criação de “Calçadas Verde” no Município de Anápolis e dá outras providências. O primeiro vereador a usar da Tribuna foi: **JEAN CARLOS** – Que começou sua fala, relatando sobre seu Projeto, que dispõe sobre a criação de Calçadas Verdes no município de Anápolis. Começou dizendo que achou oportuno protocolar na sexta-feira para que pudéssemos hoje discutir brevemente. Aproveitando que amanhã tem uma Audiência Pública de iniciativa do Executivo que vem tratar a respeito da drenagem urbana, sobretudo sobre a gestão permanente das águas. O vereador falou que esse Projeto que foi elaborado tem a finalidade exclusiva de promover a recuperação da permeabilidade do solo da cidade de Anápolis. Sabemos que a estabilidade econômica do País proporcionou o resgate do mercado imobiliário, um boom que nos estamos vivendo na construção civil, e não é diferente aqui na cidade de Anápolis. O edil disse que, onde passamos presenciamos a construção a todo vapor, de vários condomínios, e o crescimento urbano acelerado. O

vereador esclareceu que esse Projeto tem a finalidade de conscientizar tanto a Administração Pública quanto a População, da necessidade de se manter a área de permeabilidade, especificamente nesse caso, as calçadas. O vereador disse que estão querendo conscientizar a população que calçadas de dois metros e meio possa destinar parte desse passeio ao canteiro, que seja ali captado a absorção de água através da arborização e também a utilização de grama. Porque sabemos hoje que vivemos no período chuvoso em Anápolis, com uma série de inundações. O vereador relatou ainda que: "Recentemente em um Jornal local publicou que temos dezoito pontos de inundações críticas, e a Defesa Civil também disse que é mais de dez pontos críticos, inclusive na Travessa Washington Carvalho. E estes problemas vêm aumentando na nossa cidade. Só para Vossas Excelências e ouvintes ter noção, segundo fontes da Receita Municipal nos tivemos no ano passado mais de cinco mil e setecentos imóveis construídos, aí entra os regularizados e os que solicitaram alvarás, um número bastante expressivo que certamente está influenciando. A nossa cidade não foi planejada o suficiente para a população que existe hoje. Frisou o vereador que com a expansão urbana, com a dezena de loteamentos e o grande número de vias que foram pavimentadas o volume de água que precipita certamente tem contribuído e muito para o transbordo desses córregos. Então esse Projeto ele é apenas um dos mecanismos que eu particularmente pretendo apresentar a essa Casa, caminhando em conjunto com o Executivo e tentar minimizar o problema de inundação. Podemos-nos relembrar aqui, a bem pouco tempo, a Fayad Hanna foi arrastada por uma tromba d'água que acarretou muito prejuízo, a paralisação do trânsito, certamente gastos que a Administração Pública teve que fazer. E também nos tivemos um fato lamentável na Avenida Universitária, onde uma jovem estudante foi arrastada por uma enxurrada e lamentavelmente veio a óbito. Então esse Projeto que tende a conscientizar a população especialmente nas novas edificações para resguardarem nas suas calçadas uma área para a permeabilidade. Isso vai de encontro também com o Código de Edificação que já determina que os proprietários destinem vinte por cento de área de seu imóvel para a captação de água. Isso certamente será discutido na Audiência de amanhã que diz respeito a drenagem urbana. E essa lei vem acalhar e será apreciada por Vossas Excelências e tem tudo para ser aprovada. Lembrando que o município poderá constituir incentivo fiscal para população que queiram adequar suas calçadas. O aumento da área construída no ano passado do município de Anápolis foi de novecentos e trinta mil metros quadrados de áreas construídas. Veja a proporção e a tendência, é que nos tenhamos mais dificuldades com os períodos chuvosos, de alagamentos, de enxurradas, precipitações. Então é preciso que nos

adotemos mecanismos para tentar minimizar essas dificuldades que todos nos presenciamos. Eu tenho certeza que essa lei é apenas a gota do oceano do que se fazer. Mas enquanto o município preocupa com obras maiores estruturantes, eu acho que nos podemos dar a nossa contribuição. Essa lei visa conscientizar a população da necessidade de contribuir para diminuir esse volume de água. “E eu peço vocês que logo que tiverem a oportunidade de avaliar a proposta, que nos possamos aprovar essa lei para dar a contribuição e conscientizar a população e proporcionar a diminuição do volume de água que precipita por toda a cidade e certamente haverá de ser aprovado por essa Casa”. Assim encerrou sua fala o vereador Jean Carlos. VEREADOR AMILTON FILHO – Cumprimentou a todos em geral e começou sua fala: “O motivo que me traz nessa Tribuna hoje é para repercutir a Audiência Pública realizada nessa Casa na sexta-feira para discutir sobre a questão da Dengue. Quero agradecer todos os vereadores que estiveram aqui. A presença de Vossas Excelências foi de fundamental importância para conduzir os trabalhos e engrandeceu sobremaneira a discussão. Aos que não compareceram também quero comunicar o resultado dessa Audiência. A gente pode ter dados alarmantes sobre a questão da Dengue, só na semana passada foram confirmados cento e trinta e sete casos de Dengue, enquanto que no ano de dois mil e doze havia registrado apenas noventa e oito. Então essa questão da Dengue, enquanto vereadores, a gente precisa esforçar divulgar ações de prevenção e conscientizara população. A Epidemia está chegando, a questão da Dengue é séria, uma coisa que infelizmente a cidade de Anápolis terá a epidemia na opinião dos técnicos da vigilância epidemiológica. Então eu quero pedir o apoio de vocês. A Imprensa que nos ajude nessa luta. Eu peço quem estiver ouvindo através da Rádio Manchester, que olhe a sua casa, preste atenção se há no seu quintal o foco do mosquito. É uma questão preocupante, tem que ter a conscientização da população, porque só o Poder Público não consegue, a população tem que ajudar nessa luta para evitar que os casos aumente ainda mais. A Audiência Pública foi de grande valia como combate á Dengue”. Continuou o vereador: “Quero registrar também a Audiência Pública realizada pelo Clodoveu Reis, quanto à instalação e criação do novo viaduto na Avenida Brasil com a Ana Jacinto. Esse viaduto sem dúvida será um marco na estória de Anápolis e de toda a região, porque quem passa ali sabe que não comporta o trânsito do jeito que está. Quero cumprimentar o Clodoveu Reis, cumprimentar o senhor Prefeito pela a sensibilidade desse assunto. E peço que observe os comerciantes da região, que ocorra a construção do viaduto de maneira que minimize os defeitos para aqueles comerciantes”. Assim encerrou sua fala o vereador Amilton Filho. VEREADOR PEDRO MARIANO – Cumprimentou a todos,

e destacou a presença na Galeria do Chefe de Gabinete do vereador Paulo de Lima, o senhor Marquinhos. Em seguida começou sua fala: “ o que me leva nessa Tribuna, e que passei aos nobres colegas cópia do Projeto de Lei que Institui a Semana Municipal de Prevenção, Conscientização ao Combate e uso de Drogas. Esse projeto teve o apoio no ano passado dos vereadores: Mauro Severiano, Luis Lacerda, Fernando Cunha e das vereadoras: Dinamélia Ribeiro e Mirian Garcia. Aqui ele foi aprovado e sancionado pelo nosso Prefeito no dia vinte e nove de junho de dois mil e doze. Quero parabenizar o vereador Wederson que é Presidente da Comissão da Frente Parlamentar. Esse projeto vai dar mais substâncias, mais apoio à Comissão da Frente Parlamentar. E com essa Frente de muita grandeza, que Vossa Excelência junto com essa Casa discutiu e os nobres colegas por unanimidade assinaram e aprovaram. E o assunto é a Droga que mata hoje no Brasil, no Estado de Goiás e na cidade de Anápolis. No percurso de sete dias na região que eu moro foram assassinadas mais de oito pessoas, e todas ligadas a drogas. Então esse Projeto ele é um instrumento muito bom. Então nos vamos procurar a Secretário da Saúde e juntos vamos conscientizar, inclusive as famílias de usuários como lidar com eles, visto que a dor dessas famílias é muito grande com a perda de quem usa. Então esse Projeto que repassei a cópia aos nobres pares, vai ser de muita valia para a Frente Parlamentar dessa Casa”. Assim encerrou sua fala o vereador Pedro Mariano de Oliveira, no Pequeno Expediente.**GRANDE EXPEDIENTE**. DINAMÉLIA RIBEIRO- Que usou da palavra para falar sobre a proposta de que tenhamos em Anápolis um dia específico para debater e combater a homofobia. A vereadora começou sua fala dizendo: “ Procurada por pessoas sérias e dignas que me relataram as mais diferentes formas de constrangimento a que são submetidas diariamente em seus postos de trabalho, na rua, nas piadinhas de mau gosto que servem apenas para alimentar preconceitos, na forma como são nomeados, que me abstenho de mencionar até para não ferir o decoro parlamentar. Muitos deles chegam a esconder suas preferências por temerem a reação das pessoas, inclusive as mais próximas, não raras vezes até membros da própria família. Como ser humano, sensibilizada, certa, convicta que estaria fazendo o bem para paz e o convívio entre as pessoas, e por entender que um das maiores causas da violência em geral tem como motivação a intolerância, o preconceito, resolvi entrar com a referida proposta de lei. Antes de tudo, é muito importante fazermos uma diferenciação entre a violência explícita e a violência implícita, velada, camuflada, vil. Aqui é fundamental dizermos que não entendo violência apenas como agressão física, assassinatos, tortura, ou seja, violência explícita. Foi colocado que se formos verificar nos registros policiais, nos últimos três anos a quatro anos talvez não nós

deparássemos com nenhum homicídio motivado por homofobia aqui em Anápolis, nenhuma violência explicita contra homoafetivos. E sendo assim é muito bom. Demos graças a Deus. Vamos torcer e lutar, cada um dentro de suas crenças, convicções, filosofias de vida, na família, que não venha acontecer jamais. Creio que para que isso ocorra é necessário levar a palavra da compreensão, da tolerância e principalmente do amor ao nosso semelhante. E esta era, e é a intenção desta proposta de Lei. A vereadora fez um longo discurso sobre o assunto que ficará anexado nos áudios vídeos da Casa e finalizou sua fala dizendo que prega e pregará sempre em seu mandato o discurso do respeito e da tolerância. MAURO JOSÉ SEVERIANO: Começou sua fala se desculpando por não ter participado da Audiência Pública do Viaduto, pois estava representando a Câmara Municipal em outro evento. Mas que foi comunicando que foi uma grande audiência, com muitas pessoas participando. Mas acha que deveriam ter participado aquelas pessoas que andam criticando o Prefeito. O vereador falou que é contra a construção do viaduto naquele local, porque foi muito criticado em épocas anteriores, quando da construção do viaduto da TCA, ele falou que não poderia ser feito ali, tinha que ser feito no DAIA que ali era o ponto crucial, e hoje está efeito colateral. Quer dizer o vereador Mauro estava certo, me criticaram barbaramente, falaram que eu era contra o viaduto e a realidade está aí, se tivessem construído este viaduto lá no DAIA, hoje, sim, este era o certo, frisou o vereador. Mauro falou ainda que queria deixar bem claro que não é contra o viaduto, sou contra naquele local, acho que ele teria mais utilidade no encontro da Goiás com a Brasil do que na Fayad Hanna. O semáforo da Goiás, hoje, é o mais congestionado da cidade, no horário de pico é um caos. O vereador fez uma explicação sobre o seu ponto de vista e finalizou sua fala dizendo, quem viver verá. ORDEM DO DIA: Em primeira votação foram aprovados por unanimidade de votos os seguintes processos: 1) Processo de nº 072/ 2012 – Dinamélia Ribeiro- Assunto: Cria a distinção de mérito Empresa Anapolina e dá outras providências; 2) Processo de nº 028/2013 – Mesa Diretora – Assunto: Concede a Medalha Dulce de Faria as seguintes personalidades femininas e dá outras providências. Em primeira votação: Foi cedido vistas ao vereador Wederson Lopes o Projeto de nº 006/2013 – Pedro Mariano, que dispõe sobre a proibição do transporte de bebidas alcoólicas de qualquer graduação alcoólica no interior do veículo no município de Anápolis. Em Segunda votação foi aprovado por unanimidade de votos o Processo de nº 169/2012 – Mirian Garcia que reconhece de utilidade Pública Municipal a Igreja Presbiteriana Fogo Puro. E nada mais havendo para ser tratado foi encerrada a presente reunião, marcando-se outra para o dia 05 de março em horário regimental.